



## TABAGISMO E ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DOS CARCINOMAS DE CAVIDADE ORAL

TALITA RAMOS DE ALENCAR SILVA; VERA APARECIDA SADDI  
talita\_fofyx@hotmail.com

**Objetivo:** Investigar a frequência do tabagismo em 200 pacientes com câncer de cavidade oral. E também, avaliar as possíveis associações entre o tabagismo e a idade ao diagnóstico desses pacientes. Assim, investigar as possíveis associações entre o tabagismo e os aspectos clínicos e patológicos dos carcinomas. **Método:** Foram selecionados 200 casos de carcinomas de cavidade oral e orofaringe a partir dos livros de registro do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge. Informações sociodemográficas, clínicas e histopatológicas foram coletadas dos respectivos prontuários em uma ficha de dados previamente elaborada. A partir das fichas coletadas, foi confeccionado um banco de dados. Métodos estatísticos descritivos foram usados para a análise dos dados coletados. **Resultados:** Ao comparar os tabagistas com os não tabagistas percebe-se que o primeiro grupo é composto em sua maioria por homens (80,4%), já o segundo, por mulheres (55,6%). Já em relação à idade ao diagnóstico, a faixa etária de maior prevalência entre os tabagistas foi entre 46 e 60 anos (42,0%), no entanto, a de não tabagistas estava acima de 60 anos (72,2%). Ao analisar o prognóstico de ambos grupos verifica-se que uma porcentagem maior de pacientes tabagistas (44,2%) foi a óbito no período avaliado, quando comparados aos não-tabagistas (27,8%). **Conclusão:** Os pacientes tabagistas desenvolveram o tumor mais precocemente e apresentaram maior proporção de óbitos, quando comparados aos não-tabagistas. Dentre os aspectos clínicos e patológicos analisados, conclui-se que o sexo masculino, idade ao diagnóstico compreendida entre 46 e 60 anos, a presença de etilismo, histórico pessoal de câncer, grau tumoral e tratamento cirúrgico apresentam associações significantes com o tabagismo.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Carcinoma De Cavidade Oral. Óbitos